

PLANO DE TRABALHO

Eleição para a função de Direção Geral Campus Aparecida de Goiânia (2021 – 2025)

Candidato: Eduardo de Carvalho Rezende

Matrícula nº 1651514

1. QUEM SOU?

1.1. Origem

Olá, pessoal, espero que todos(as) se encontrem bem!

Meu nome é Eduardo de Carvalho Rezende, nascido em Goiânia no dia 22 de setembro de 1979, filho de Edward Costa Rezende e Maria das Graças de Carvalho Rezende. Fui casado por 12 anos e o fruto desse relacionamento com minha atual ex-esposa - hoje uma grande amiga que tenho - foram as duas maiores bênçãos da minha vida: minhas filhas. Antes da chegada delas, eu pensava que sabia o que era o verdadeiro sentimento do amor, mas, de fato, fui mesmo entendê-lo com a chegada delas.

Mudando um pouco o assunto, mas ainda dentro do meu eixo familiar, meu avô materno foi servidor público da educação, na Universidade Federal de Goiás, dentro do Instituto de Matemática e Física. Minha mãe também foi servidora pública da Universidade Federal de Goiás, dentro da Faculdade de Educação, ambiente este que frequentei boa parte da minha infância. Já o meu avô paterno atuou como docente, na(s) disciplina (s) de Língua Portuguesa, História e Latim. Atuou também por alguns anos na gestão pública, sendo Prefeito do município de Rialma, Deputado Estadual de Goiás e Secretário de Planejamento de Goiás.

Durante minha trajetória de estudos, sempre tive mais facilidade e interesse pelas disciplinas mais exatas e, por sugestão de minha mãe, em 1997, ingressei na faculdade de Ciência da Computação. Nos dois primeiros anos do meu curso, havia muitas disciplinas da área matemática e, enquanto eu conseguia ter um bom desempenho nelas, grande parte dos

meus colegas tinha muitas dificuldades na compreensão dos conteúdos e, conseqüentemente, na resolução dos problemas. Por causa disso, muitas dessas pessoas, recorriam a mim para dirimir suas dúvidas e auxiliá-las nestas resoluções. Já no segundo ano do curso, fui monitor de duas disciplinas do primeiro ano (Cálculo 1 e Álgebra e Lógica de Boole).

Nesta trajetória, comecei a sentir satisfação com o fato de poder ensinar algo para meus colegas e também para os estudantes do ano anterior, em especial, nas disciplinas em que atuei como monitor. Em especial, por perceber como tal atuação estava surtindo efeitos de caráter bem satisfatórios.. A partir daí, tive a convicção de que a profissão que eu queria seguir era a docência, e isso se concretizou em abril de 2001, dois meses após a minha colação de grau, quando deixei de ser discente para tornar-me docente, atuando inicialmente nas instituições de ensino privadas (IUESO, UNIP, FANAP, SENAC e SENAI), chegando ao IFG em 2008, por meio de concurso público para servidor docente efetivo, começando no campus Inhumas e posteriormente removido para o campus Aparecida de Goiânia em 2012. E, assim, já são duas décadas trabalhando nessa profissão.

1.2. Formação

- Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação (Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO).
- Especialização em Formação e Qualificação de Professores (Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO).
- Mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação (Universidade Federal de Goiás - UFG).

1.3. Experiência de Gestão no IFG

i. Campus Inhumas:

- Coordenador da Área de Produção Industrial e Alimentícia: 2010 – 2012

ii. Campus Aparecida de Goiânia:

- Coordenador das Áreas Acadêmicas: 2012 – 2015;
- Coordenador do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário (EJA): 2016 – 2017;
- Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas: 2017 – 2021.

1.4. Experiência em Conselhos e Órgãos Colegiados no IFG

- a) Presidente do Conselho Departamental no Campus Aparecida de Goiânia – Período 2017 – 2021;
- b) Membro nato no Conselho de Campus – CONCAMPUS – 2017 – 2021;
- c) Membro nato da Câmara de Ensino – 2017 – 2021;
- d) Membro nato do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPEX – 2017 – 2021;

1.5. Experiência em Docente no IFG:

- i. Campus Inhumas:
 - a) Professor no curso técnico em Informática (EMI) e no curso técnico em Montagem e Manutenção de Computadores (EJA);
 - b) Professor no curso superior em Bacharelado em Informática e Licenciatura em Química;
- ii. Campus Aparecida de Goiânia:
 - a) Professor nos Cursos Técnicos integrados em tempo integral (EMI) e da Educação de Jovens e Adultos - EJA)
 - b) Professor do curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Pedagogia Bilíngue.

1.6. Experiência em Comissões e Grupos de Trabalho no IFG:

- a) Participação nos Grupos de Trabalho para Construção da Semana de Planejamento Pedagógico;
- b) Participação nos Grupos de Trabalho para Construção do Calendário Acadêmico.
- c) Participação das discussões do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV)
- d) Participação em comissão de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar.
- e) Membro da Comissão Central das Diretrizes Curriculares Institucionais do Ensino Médio Integrado do IFG – 2019;
- f) Membro da Subcomissão Permanente de Execução, Acompanhamento, da Avaliação e de Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do Campus Aparecida de Goiânia do IFG – 2019 – 2021.

1.7. Experiência em outras instituições de Educação:

- a) Professor nas disciplinas de Lógica Matemática, Estatística, Cálculo Numérico, Arquitetura de Computadores, Teoria da Computação, Matemática Financeira,

Matemática Discreta, Pesquisa Operacional, Sistemas de Informação, nos Cursos de Administração, Ciência da Computação e Engenharia (Civil, Elétrica, de Produção e de Computação), nas instituições IUESO e UNIP.

- b) Professor na disciplina Informática Educativa, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, na instituição FANAP.

2. POR QUE ME APRESENTO COMO CANDIDATO?

Sou servidor docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás desde agosto de 2008, quando ingressei no câmpus Inhumas. No ano de 2010, iniciei minha jornada na gestão, assumindo a Coordenação dos cursos da Área de Produção Industrial e Alimentícia. No propósito de contribuir com a implantação do campus Aparecida de Goiânia, fui removido do câmpus Inhumas para o câmpus Aparecida de Goiânia, já na função de coordenador acadêmico em que permaneci até o ano de 2015. Em 2016, retornei à gestão assumindo, então, a coordenação do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, na modalidade EJA, mas já com o pensamento de me candidatar para a função de Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas, no ano de 2017, e assim o fiz, sendo eleito com pouco mais de 96% de aprovação (73 votos dos 76 votantes) dos servidores e dos estudantes que votaram no dia. No ano de 2019, me candidatei novamente para a função de Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas, para dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos 2 anos (2017-2019), junto com a equipe de coordenação do departamento. Nessa segunda candidatura, fui reeleito com aproximadamente 73% de aprovação (67 dos 92 votantes) dos servidores e estudantes que votaram no dia.

Para além da experiência conquistada nestes aproximadamente 10 anos na gestão, nestes últimos quatro estive à frente do departamento acadêmico que, em especial, me trouxe também um amadurecimento relativo ao desempenho de trabalhos e de procedimentos para a resolução das demandas inerentes a um cargo de direção, ações dentre as quais destacamos a atuação em diversas frentes (Conselhos, órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho) em este gestor atua, atividades como:

- O volume de reuniões demandado junto ao colegiado do departamento, conselho departamental (CONDEP), equipe gestora, colegiados dos cursos, servidores, reuniões de pais e/ou responsáveis;
- O volume de reuniões nas quais o gestor se faz presente (Conselho de Câmpus (CONCAMPUS), Câmara de Ensino (CAMEN), Grupos de Trabalho dentro da CAMEN, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX);
- Cumprimento das demandas encaminhadas pela Direção Geral e também pelas Pró-Reitorias e outros setores da Reitoria, nos prazos estabelecidos;
- Representante das instâncias do Colegiado e CONDEP nas demais instâncias do câmpus e reitoria;

Além destes e de outros trabalhos próprios do gestor, há também a mediação de questões relativas a relações interpessoais e de trabalho, ações que muitas das vezes é um exercício que demanda muito tempo e também perspicácia do mediador. Trata-se de algo evidentemente construído com a experiência cotidiana e o período na gestão, processo de convívio e de ação conjunta com diferentes pessoas, é intensamente enriquecedor, promovendo o aprimoramento contínuo desse método de trabalho pautado na interrelação e na convivência pacífica entre os servidores.

Nesse sentido, a partir desta maturidade e também desta experiência ao longo destes 10 anos na gestão, sinto-me preparado e capaz para assumir a função de Direção Geral do Câmpus Aparecida de Goiânia.

3. CENÁRIOS E CONJUNTURAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, instituição centenária, atualmente é uma unidade da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Segundo a Lei nº 11.892, de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, com o objetivo de atuar no tripé ensino, pesquisa e extensão, atuando principalmente na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes níveis e modalidades de ensino.

A história do Campus Aparecida de Goiânia começa a se materializar em abril de 2012. O propósito era atender às demandas científicas, tecnológicas, econômicas e culturais da comunidade aparecidense. Depois de todo o processo de instalação, o Câmpus cresceu e se tornou importante para esta comunidade, trabalhando na formação da sociedade aparecidense e de outros municípios vizinhos, estabelecendo com estes parcerias, influenciando e sendo influenciado, hoje fazendo parte da memória dos egressos bem como da paisagem local.

A configuração do Campus hoje conta com aproximadamente 746 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais. São eles: no Ensino Superior, há os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura em Pedagogia Bilíngue: Libras / Português e Licenciatura em Dança; na Educação Básica, são ofertados os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Alimentos, Edificações e Química; e, na modalidade EJA, temos os seguintes cursos de Modelagem do Vestuário, e Alimentos. Recentemente, ocorreu a implantação do curso de Mestrado Profissional em Artes.

A trajetória atuante e muito bem desempenhada enfrentou e ainda enfrenta grandes desafios que o Câmpus Aparecida de Goiânia vem superando paulatinamente. Hoje o país passa por uma gravíssima crise sanitária, econômica e sobretudo política que exige de uma instituição como a nossa uma atuação ainda mais ativa. O tripé norteador do nosso trabalho - ensino, pesquisa e extensão - tem o desafio de reafirmar e propagar os valores democráticos, científicos e de dignidade humana no intuito de cumprir, assim, sua função social, valores que precisam ser ainda mais defendidos nos dias atuais, diante das ameaças cotidianas que vêm acontecendo na política nacional .

No que diz respeito a sua atividade e fim, enquanto instituição pública de educação, o Câmpus Aparecida de Goiânia precisa estar atento aos cenários que se desenham durante e posteriormente à pandemia. O ensino remoto emergencial, enquanto necessário e com todos os seus desafios, deverá ser pautado em dinâmicas que respeitem os contextos sociais e os aspectos formativos da nossa comunidade acadêmica. Diante dessa perspectiva, as novas dinâmicas do mundo do trabalho precisam permear nossas discussões, levando em consideração os arranjos produtivos locais e do setor cultural.

Para dar conta, em especial, dos desafios atuais, será necessário fazer uma gestão democrática e participativa no Câmpus Aparecida de Goiânia, angariando todos os saberes compartilhados pela diversidade dos servidores e discentes que compõem nossa comunidade

acadêmica. A comunidade externa tem certamente um papel fundamental a desempenhar nesse ínterim. Caberá a Direção Geral a responsabilidade de coordenar esses esforços coletivos rumo aos nossos objetivos.

4. PROPOSTAS? TEMOS!

4.1. O que faremos? Linhas gerais

Dado ao histórico de atuação humanizadora e agregadora do candidato, seguindo sua postura e perspectiva amplamente conhecidas por todos, as propostas desta candidatura são baseadas e estão em consonância com os princípios da educação pública, gratuita, de qualidade, laica e socialmente referenciada, aspectos estes que constam, inclusive, da lei de criação dos institutos federais e do projeto político-pedagógico institucional.

Nesse mesmo sentido, a experiência do candidato em outras oportunidades de atuação na gestão evidenciou a necessidade de se ater a propostas realistas e executáveis durante os 4 anos de trabalho, caso estas propostas venham a ser as escolhidas pela comunidade do Câmpus Aparecida de Goiânia. Assim, todas as propostas aqui apresentadas estão compatíveis com a realidade da Instituição frente ao contexto político e econômico nacional.

Esta candidatura se compromete ativamente com a gestão democrática do Câmpus Aparecida de Goiânia. Tal postura democrática trata-se de uma condição básica e fundamental para todas as discussões e atividades a serem desenvolvidas. A conjuntura nacional tem imposto condições cada vez mais precárias e, para superá-las, é preciso trabalhar juntos em prol de condições que propiciem o crescimento do Câmpus. Cabe destacar aqui, por exemplo, os problemas que o Câmpus vem enfrentando no que diz respeito à instabilidade do número de servidores que compõem seu quadro. O compromisso aqui é enfrentar este e outros problemas fazendo as discussões e os enfrentamentos necessários em todas as esferas institucionais, buscando sempre as condições mais favoráveis para as atividades do Câmpus Aparecida de Goiânia.

Há muitas demandas de aquisições e de manutenção da estrutura física e de equipamentos para nosso câmpus, realidades que, não bastasse a situação já complexa em que se encontravam, vêm se dificultando ainda mais com as crises de orçamento, em especial, com os cortes impostos pela esfera federal. Entretanto, enxergamos possibilidades de

discussões que possam melhorar a utilização das estruturas existentes até que o cenário financeiro seja mais propício para novas aquisições e manutenções. Há disposição ainda para a busca de parcerias com outras instituições públicas a fim de encontrar novas possibilidades para a melhoria da estrutura do Câmpus. É preciso formatar os espaços de maneira que estes permitam o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem em sua plenitude.

Acreditamos que, independentemente da categoria, somos todos servidores da educação, trabalhando continuamente para oferecer formação de excelência para nossos discentes. Nessa perspectiva, visualizamos a oportunidade de re-discutir de forma democrática a reestruturação dos setores que compõem a estrutura organizacional do Câmpus, objetivando aprimorar as condições para desenvolvimento das atividades primordiais da nossa instituição, que são o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade, garantindo a formação para a cidadania plena.

O Ensino precisa continuar sendo uma marca da qualidade do Câmpus Aparecida. Nosso quadro de servidores é extremamente qualificado e competente, entretanto nossa estrutura ainda precisa de melhorias. Laboratórios e salas de aula ainda não oferecem condições ideais para o desenvolvimento das nossas atividades. Esses desafios não estão apenas na estrutura física, mas também na maneira como nossa grade de horários ainda permanece muito rígida, desgastando muitas vezes, os discentes e os servidores envolvidos no processo. Neste modelo, inviabiliza-se o desenvolvimento da pesquisa e da extensão tanto para os discentes quanto para os servidores, o que torna imprescindível ampliar a discussão na busca de maior equilíbrio para o desenvolvimento de todas as atividades previstas no tripé sustentador dos princípios da instituição.

Outro aspecto de grande importância e que requer atenção sobre os sistemas digitais de organização acadêmica que, muitas vezes, se impõem de maneira inexplicável sobre a realidade do ensino, algo a ser repensado e revisto. Sabemos que estes desafios estruturais relativos ao ensino passam pelas políticas mais gerais e as instâncias superiores de nossa instituição, porém, a função de diretor tem papel importante, possuindo condições de atuar na luta por estas melhorias.

A respeito do estágio, componente curricular presente nos nossos cursos e que tem papel fundamental na formação dos discentes, há que se aprimorar a visibilidade do Câmpus e dos nossos cursos com o mundo do trabalho da cidade de Aparecida de Goiânia,

viabilizando mais oportunidades e com maior relevância de atuação para nossos discentes. Nesse caminho, buscaremos a criação de oportunidades reais de inserção dos discentes no mundo do trabalho, com a instituição cumprindo seu papel formador na educação profissional daqueles que, formados, carregarão consigo postura cidadã crítica e responsável.

Outro debate a ser implementado é a questão da pesquisa que, em nossa instituição, ainda caminha com muita dificuldade e, conseqüentemente, isso reverbera nos Câmpus. Alguns servidores já conseguiram, muitas vezes, com grandes dificuldades, iniciar seu trabalho na pesquisa, mas ainda há aqueles que nunca puderam fazê-lo. Os motivos são vários e, na maioria das vezes, não dependem exclusivamente da gestão do Campus para resolver. Esta candidatura, ainda que ciente de todas as dificuldades, se compromete com a defesa, em todas as instâncias, de condições mais viáveis para o desenvolvimento da pesquisa e com a busca ativa dos recursos que possam custear os trabalhos a serem desenvolvidos. Apesar da extrema necessidade de orçamento, acreditamos em ações que podem ser desenvolvidas a partir da cooperação dos Câmpus, recorrendo a uma parceria que busque explorar intensamente o já existente em nossas unidades. Apenas para apontar alguns exemplos: momentos que explicitem as oportunidades de pesquisa tanto para os servidores quanto para os alunos podem ser implementados, promovendo conexões para participação nos editais institucionais e externos. A aproximação e a busca de parcerias com laboratórios de outros Câmpus do IFG que estão mais estruturados é outra possibilidade de viabilizar alguns trabalhos até que os servidores tenham condições de concorrer em editais que tragam recursos para melhorar a estrutura dos laboratórios do Campus Aparecida de Goiânia.

As atividades de extensão são uma robusta oportunidade de aproximação com a comunidade aparecidense em diversos sentidos. É por meio delas que o Câmpus, ainda jovem, pode ser mais conhecido, despertando a curiosidade das pessoas sobre o que ele faz ali e como é possível usufruir dessa estrutura. Muitas vezes, os cursos técnicos, superiores e de pós-graduação conseguem atender apenas a uma parcela muito restrita da sociedade, por isso os cursos de extensão de curta duração e os cursos de Formação Inicial e Continuada precisam ser viabilizados. Esses cursos, além de permitirem que os servidores atuem dentro da sua área de maior potencial, são a porta de entrada da comunidade no Câmpus, possibilitando que essas pessoas posteriormente possam vir a ser alunos de cursos regulares ou serem divulgadoras das possibilidades que o Câmpus oferece para as pessoas de sua convivência. Outras oportunidades pontuais para que a comunidade frequente o Câmpus

Aparecida devem ser fomentadas, assim como deve haver maior participação da instituição nos eventos da cidade com grande circulação de pessoas.

A pós-graduação *lato e stricto sensu* tem apresentado oportunidades de desenvolvimento no Câmpus Aparecida de Goiânia. Um exemplo é a própria recente implantação do Mestrado em Artes em Rede - ProfArtes no Campus Aparecida de Goiânia, a qual aconteceu graças a uma soma de esforços entre servidores do Câmpus, da reitoria do IFG e de outros parceiros já atuantes no ProfArtes. Os trabalhos de comissões locais e as discussões de algumas áreas do Câmpus já apontaram a viabilidade tanto de oferta quanto de demanda de se implementar outros cursos de pós-graduação no nosso Câmpus. Esta candidatura se compromete a apoiar e a lutar pelas condições necessárias para a concretização dessas ofertas.

Dentre todos os desafios aqui citados, a viabilização da permanência e do êxito dos discentes é prioridade para esta candidatura, afinal de contas, a atividade primordial da escola só é possível se conseguirmos garantir o ingresso, a continuidade nos estudos e a conclusão dos ciclos de formação para o qual eles ingressaram na instituição. Essas três condições só podem ser alcançadas se todos os setores que compõem a estrutura organizacional do Campus Aparecida de Goiânia somarem esforços e direcionarem suas atenções para perceber e trabalhar em prol das necessidades que cada aluno apresentar.

Além das macro-áreas aqui abordadas, há ainda outros programas, núcleos, projetos, instâncias e comissões que são importantes estruturas para que o processo de ensino-aprendizagem possa se desenvolver em condições adequadas. Tais estruturas, apesar de serem institucionalmente reconhecidas, muitas vezes, ainda não estão consolidadas, sendo necessário, então, que a gestão as apoie e as acompanhe de forma a promover melhores condições de atuação e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos almejados em cada uma.

Os desafios são reais e se agigantam constantemente. Daí a necessidade de unir os esforços dos servidores para superar esses desafios em busca de ambientes adequados tanto para o desenvolvimento das atividades dos servidores quanto para a formação dos discentes. Para isso o respeito constante aos mais diversos órgãos colegiados institucionais e as mais diversas escutas à comunidade acadêmica é para nós fundacional e também norteador das ações desta proposta de gestão.

4.2. O que faremos? Detalhamento das Propostas

Uma instituição de ensino é uma organização muito dinâmica. Todos os dias surgem novas demandas e muitos desafios. Essas características, em geral, dificultam a previsibilidade e o planejamento de várias ações, o que muitas vezes acaba deixando o trabalho da gestão mais imediatista e complicado. Para superá-los, a gestão deve ser capaz de utilizar corretamente os recursos institucionais e, para isso, precisa de experiência e coerência na elaboração de um plano orçamentário. Esse planejamento deve ser desempenhado em conjunto, ou seja, os gestores precisam trabalhar em conjunto, dessa forma, o diálogo contínuo com os servidores, com os discentes e com os demais membros da comunidade acadêmica é uma poderosa ferramenta para (re)conhecer e lidar com as necessidades apontadas pelo coletivo, buscando encontrar oportunidades de melhoria, sempre tendo como norte a promoção de condições favoráveis para o desenvolvimento de nossa atividade-fim - os processos de ensino-aprendizagem.

No cenário político brasileiro das esferas municipais, estaduais e federais, infelizmente é comum vermos candidatos fazendo, para se elegerem, muitas promessas, cujo cumprimento é inviável. Esta candidatura não vai aderir a esse tipo de estratégia por não acreditar que este seja o caminho adequado para a conquista da confiança desta comunidade acadêmica. Não ser eleita a qualquer custo é um dos compromissos basilares desta candidatura. Assim, neste plano de trabalho, detalharemos propostas pautadas no que hoje entendemos ser possível de se realizar. Elas são baseadas na vivência que temos até o momento. Caso seja aceita, ao assumir a gestão maior do Câmpus, será possível conhecer ainda mais profundamente a realidade dele, o que propiciará novos conhecimentos das necessidades e das oportunidades para nosso Câmpus, mas sem jamais nos desviarmos dos princípios e dos compromissos assumidos aqui.

De maneira mais pontual, esta candidatura se compromete e propõe:

- fazer uma gestão democrática e com transparência das ações;
- observar e aprimorar a execução dos Regulamentos e Regimentos Institucionais;
- cumprir as atribuições da Direção Geral conforme estabelecidas no Regimento Geral do IFG;
- conduzir a gestão pelos princípios da impessoalidade, moralidade, eficiência, economia e sustentabilidade;

- respeitar e apoiar a luta dos servidores públicos enquanto classe trabalhadora;
- garantir espaço para discussões e ações sobre pautas relativas a sexualidade, gênero, etnia, pluralidade cultural, social e religiosa, proporcionando debates atravessados pela diversidade e dando voz a diferentes sujeitos pertencentes e representativos de variados lugares de fala;
- considerar as demandas dos discentes, dos servidores e de toda a comunidade acadêmica conforme suas necessidades na construção do calendário escolar;
- estabelecer canais de comunicação permanentes com a comunidade acadêmica para estreitar vínculos e propiciar efetivo diálogo;
- promover ações que aproximem os pais e/ou responsáveis pelos discentes do EMI com o Campus;
- incentivar por meio da comunicação ativa a participação dos discentes nas instâncias às quais possuem assento;
- sistematizar as necessidades de infraestrutura física para o funcionamento adequado de cada curso, para evitar retrabalhos e trabalhos em prazos inexequíveis quando do surgimento de orçamento não previstos;
- sistematizar as necessidades de material permanente e material de consumo para o funcionamento adequado de cada curso, para evitar retrabalhos e trabalhos em prazos inexequíveis quando do surgimento de orçamento não previstos;
- estabelecer um diálogo estreito e democrático com Chefe do Departamento Acadêmico, Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e Gerente de Administração;
- trabalhar conjuntamente com os gestores do tripé ensino, pesquisa e extensão para prover condições que permitam aos servidores atuar efetivamente neste tripé;
- fortalecer as estruturas organizacionais como o NAPNE, CPPIR e outros núcleos e comissões, constituintes basilares e verdadeiros sustentáculos, para o processo facilitador da permanência e do êxito dos discentes com necessidades específicas e na promoção da igualdade racial;

- trabalhar ativamente em consonância com a comissão do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas (POCV) para o aumento efetivo das vagas ofertadas pelo Campus Aparecida de Goiânia buscando melhorar o RAP;
- trabalhar para a manutenção e ampliação do quadro de servidores do Campus Aparecida de Goiânia;
- incentivar a capacitação dos servidores organizando e viabilizando as oportunidades para tal.
- apoiar integralmente as iniciativas referentes à implantação e consolidação de programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* gratuitos no campus Aparecida de Goiânia;
- aplicar os regulamentos legais quando da ausência injustificada e reincidente nas atividades de trabalho regulares;
- acompanhamento efetivo e regular do acesso da comunidade externa às dependências do Campus visando promover a maior segurança da comunidade acadêmica;
- discutir constantemente o orçamento do Campus com a comunidade acadêmica
- buscar meios para implantar uma cantina no Campus informando a comunidade acadêmica acerca dessas tratativas;
- repensar a distribuição e uso dos espaços físicos do Campus;
- buscar a integração dos servidores terceirizados à comunidade acadêmica promovendo a compreensão da dinâmica e seu sentimento de pertencimento ao Campus;
- discutir e promover espaços para ampliar a convivência e a integração entre todas as categorias de servidores do Campus;
- transformar o espaço conhecido como “sala dos docentes” em “sala dos servidores”;
- fixar um calendário de eventos para datas comemorativas de relevância para a comunidade acadêmica;

- melhorar a visibilidade dos cursos e das potencialidades dos discentes junto ao mundo do trabalho na cidade de Aparecida de Goiânia por meio do desenvolvimento e divulgação de um portfólio
- mapear oportunidades de estágio para facilitar a busca de vagas pelos discentes de acordo com seus interesses e potencialidades;
- identificação e valorização das especialidades dos servidores com objetivo de fomentar a oferta de cursos de curta duração e cursos FIC ;
- promover eventos com a participação de servidores e discentes buscando popularizar a pesquisa e suas possibilidades de realização na instituição;
- mapear os trabalhos de pesquisa em andamento no Campus para entender as dificuldades encontradas e auxiliar na busca de soluções;
- desenvolver mecanismos para ampla divulgação dos processos seletivos para os cursos do Campus;
- Trabalhar em prol de otimizar a matrícula dos discentes em situação de vulnerabilidade social;
- buscar alternativas para auxiliar a participação dos discentes nos editais de assistência estudantil;
- apoiar os discentes trabalhadores considerando as dificuldades que enfrentam para permanência e êxito em seus cursos;
- promover ações que ampliem o uso da biblioteca pelos servidores e discentes;
- acompanhar a empresa responsável pelo restaurante na busca pela melhoria constante do serviço prestado à comunidade acadêmica.

5. SIGAMOS JUNTOS!

Submeter-se a uma candidatura e propor um plano de trabalho democrático não é tarefa fácil, no entanto torna-se mais realizável quando pensado e construído em conjunto. Buscando trilhar tal caminho, este plano de trabalho foi elaborado reunindo a minha experiência de quatro anos à frente da gestão do Departamento às ideias de colegas

servidores, com os quais compartilhei esta jornada e que me reconheceram como um candidato capacitado para concorrer a função de Diretor Geral do Câmpus.

Esta é a proposta que trazemos para o Câmpus, uma gestão que preza pela coletividade e pela democracia. Sinto-me lisonjeado pela confiança de todos os colegas que recorreram a mim, vendo-me como um possível candidato. Agradeço a participação deles na elaboração deste documento que já simboliza o início de um trabalho coletivo de toda uma gestão que poderemos desempenhar, se eleito como Diretor, pelos próximos quatro anos.

Aparecida de Goiânia, 28 de maio de 2021.

Prof. Eduardo de Carvalho Rezende

Matrícula SIAPE 1651514